



IGREJA^{VIV}

QUINTA-FEIRA • 3 DE SETEMBRO DE 2015

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 30785 de 3 de Setembro de 2015, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente.

DOSSIER

VISITA AD LIMINA

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

— P. 3-5 —

PAPA FRANCISCO VISITA OS ESTADOS UNIDOS JÁ NO PRÓXIMO DIA 27

O Papa Francisco vai participar no Encontro Mundial das Famílias, em Filadélfia, no próximo dia 27. Será o quarto Papa a visitar os Estados Unidos da América.

De acordo com o programa oficial, a chegada do Papa Francisco aos EUA está marcada para dia 22 de Setembro, em Washington. A cerimónia de boas vindas será na Casa Branca, com a visita de cortesia ao Presidente Barack Obama. Após o encontro com os bispos do país, presidirá à Santa Missa com a canonização do beato Junípero Sierra, no Santuário Nacional da Imaculada Conceição de Washington. No dia seguinte, prevê-se a passagem do Sumo Pontífice por Nova Iorque, onde recitará as Vésperas com o clero, religiosos e religiosas, na Catedral de São Patrício. Na manhã do dia 25, a visita irá passar pela Sede da Organização das Nações Unidas, antes de presidir à Santa Missa no Madison Square Garden. No dia seguinte, rumará a Filadélfia para o Encontro Mundial das Famílias.

O encontro vai contar com a colaboração de mais de 10 mil voluntários. Até agora, a organização recebeu 8 mil inscrições, das quais 6 mil são de mulheres. De acordo com a Rádio Vaticano, os colaboradores “vão receber e orientar os peregrinos, prestar serviços de tradução, ajudar os visitantes com necessidades especiais

e executar outras tarefas, como postar mensagens e fotos em redes sociais”. A Igreja dos EUA tem-se preparado

dos Bispos Católicos dos Estados Unidos. No site do episcopado foi também disponibilizado material de



para o evento com catequeses realizadas pela Arquidiocese de Washington em colaboração com o Secretariado de Evangelização e Catequese da Conferência Episcopal

suporte para o trabalho de professores, catequistas e jovens ministros, que compila um conjunto de informações acerca do Papado e da visita de Francisco.

A visita do Santo Padre deixa ainda expectantes as comunidades imigrantes e hispânicas dos Estados Unidos. Em entrevista à Rádio Vaticano, no passado dia 25, o bispo auxiliar de Washington, D. Mario Dorsonville, apontou para a possibilidade de mais de 50 mil católicos provenientes da América Latina poderem acompanhar o Papa Francisco nas ruas, rumo à Casa Branca. O bispo auxiliar considera peremptório que o Papa aborde a questão dos imigrantes e dos hispânicos durante a visita, alertando para o facto de o Sumo Pontífice não poder permanecer “indiferente” a estas problemáticas. A visita de Francisco aos Estados Unidos acontece numa altura em que a Igreja Católica tem enfrentado alguns desafios naquele país. Entre eles, as denúncias de pedofilia contra padres e bispos norte-americanos, que se reflectiram em programas de prevenção de pedofilia e de apoio às vítimas de abusos sexuais por parte de clérigos. Outro dos desafios relaciona-se com a quebra do número de fiéis, que levou ao encerramento de aproximadamente 40 Igrejas em Nova Iorque há cerca de um mês. O arcebispo da cidade, cardeal Timothy Dolan, responsável pela decisão, justificou o acto pela queda abrupta do número de frequentadores, considerando necessário racionalizar recursos.



PAPA FRANCISCO
@pontifex_pt

02 Setembro 2015

Hoje é o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação. Rezemos e trabalhemos.

28 Agosto 2015

Senhor, ajudai-nos a ser mais generosos e sempre mais solidários com as famílias pobres.

D. JORGE ORTIGA
@djorgeortiga

29 Agosto 2015

Rezo para que a Europa faça render o seu “talento” da hospitalidade, num tempo de crise humanitária.



CHINA RETIRA CRUZES DE IGREJAS E DETÉM CRISTÃOS

O número de cruzes retiradas do exterior das igrejas desde o final de 2013 já passa de 1200. As autoridades chinesas iniciaram uma campanha de demolições contra o que o regime diz serem “edifícios ilegais”. A polícia chinesa deteve activistas cristãos e um advogado defensor dos direitos humanos que se opõem à retirada das cruzes. Os católicos chineses devem obrigatoriamente seguir a Associação Católica Patriótica Chinesa, versão da Igreja Católica que segue os preceitos do Partido Comunista chinês.



COMUNIDADE DE TAIZÉ CELEBRA 100 ANOS DO SEU FUNDADOR

A comunidade ecuménica de Taizé promove até Domingo um colóquio sobre o contributo do irmão Roger para o pensamento teológico cristão. O colóquio chama teólogos protestantes, ortodoxos e católicos de vários países a Taizé para debater diversos aspectos do seu pensamento. “Este encontro dirige-se a jovens teólogos até aos 40 anos: padres jovens, seminaristas, professores de moral, estudantes de teologia”, refere a comunidade. Entre os conferencistas convidados está o cardeal Walter Kasper.



PAPA AUTORIZA PADRES A ABSOLVER EM CASO DE ABORTO

O Papa alargou a faculdade de absolvição do pecado do aborto a todos os padres, desde que todos aqueles que o provocaram estejam arrependidos. A decisão dura todo o Ano Jubilar da Misericórdia, que termina a 20 Novembro de 2016. O Santo Padre apelou a uma maior consciência do “drama do aborto”, recordando que o perdão de Deus “não pode ser negado a quem quer que esteja arrependido”. O pedido contraria o Direito Canónico, onde é exigida a confissão ao bispo do lugar para a remissão da pena.

VISITA “AD LIMINA”: O REGRESSO “ÀS FONTES”



O final do ano de 2015 será marcado por inúmeras actividades pastorais. Em Outubro decorre o Sínodo da Família, mas antes disso ainda tem lugar a visita dos bispos portugueses a Roma. A última visita *ad limina* foi há oito anos com o Papa Bento XVI. Agora o Papa Francisco recebe no Vaticano os representantes das dioceses de Portugal. O que mudou no país desde 2007? Como está a Igreja a exercer a sua acção pastoral? O que podem os fiéis esperar desta visita?

O QUE É UMA VISITA “AD LIMINA”?

A visita *ad sacra limina apostolorum* ou visita *ad limina* é realizada pelos bispos do mundo inteiro. Os prelados viajam até Roma com o objectivo de reforçarem as suas responsabilidades

de “sucessores dos apóstolos” e a comunhão com o sucessor de S. Pedro. Um dos momentos altos da passagem por Roma é a visita aos túmulos dos Apóstolos Pedro e Paulo: trata-se de uma espécie de regresso às origens que pretende aproximar ainda mais os bispos do carisma inicial da Igreja. Segundo o Código de Direito Canónico, a visita é de carácter obrigatório: de cinco em cinco anos, os bispos devem ver o Papa e apresentar um relatório informativo sobre a vida das suas dioceses, de forma a permitir ao Sumo Pontífice perceber as diferentes dinâmicas associadas a cada localidade.

Mas este encontro não se reveste apenas de obrigatoriedade: os bispos também encontram na visita uma oportunidade para demonstrar obediência e afecto ao Santo Padre, que lhes responde com igual estima, fornecendo os conselhos e directrizes necessários às suas dioceses e à sua



PAPA
FRANCISCO



42

BISPOS PORTUGUESES

3

PROVÍNCIAS ECLESIASTICAS

20

DIOCESES REPRESENTADAS

missão enquanto bispos.

Todos os anos, até meados de Março, é enviado para Roma um relatório estatístico que informa a Cúria sobre os dados mais relevantes da vida diocesana: o número de casamentos, funerais e baptizados celebrados ou o número de seminaristas e sacerdotes são alguns dos dados apresentados. Em ano de visita *ad limina*, como é o caso de 2015, o relatório é aprofundado e tem de chegar à Santa Sé pelo menos seis meses antes da visita ao Papa. Análises sociológicas, o plano pastoral da diocese, informações sobre o funcionamento dos seus departamentos e dados relacionados com os movimentos religiosos, congregações e comissões da diocese constam do documento, de forma detalhada.

É a partir deste grande relatório, elaborado tradicionalmente de cinco em cinco anos, que o Vaticano propõe as suas orientações, de forma

a corrigir possíveis problemas ou a melhorar aspectos pastorais ou estruturais.

Cada visita – cuja organização fica a cargo do Núncio Apostólico de cada país, da Congregação para os Bispos e da Conferência Episcopal – aporta grande preparação: além do desenvolvimento do relatório quinquenal, muitas são as reflexões e orações que antecedem a viagem até Roma.

AS ADVERTÊNCIAS DE BENTO XVI

No dia 7 de Setembro, logo pela manhã, os bispos das províncias eclesiais de Lisboa e de Évora reúnem-se com o Papa Francisco. Duas horas depois, são recebidos os bispos da província eclesial de Braga. Durante os encontros, Bergoglio fará um discurso baseado no grande relatório que a Santa Sé recebeu, seis meses antes, por parte da Igreja portuguesa e no qual é descrita a situação particular de cada diocese. Durante a última visita *ad limina* dos bispos portugueses, ainda durante o pontificado de Bento XVI, foram vários os desafios propostos pelo Papa Emérito ao episcopado português. A desertificação das paróquias do interior foi um dos temas-chave: o Santo Padre pediu alterações à pastoral portuguesa tendo em conta a nova conjuntura demográfica. Ratzinger sublinhou também a necessidade de avaliar “a eficácia dos percursos de iniciação cristã”, bem como “mudar o estilo de organização da comunidade eclesial portuguesa e a mentalidade dos seus membros para se ter uma Igreja ao ritmo do Concílio Vaticano II”. Em 2010, depois da visita apostólica de Bento XVI a Portugal, a Conferência Episcopal Portuguesa



“AINDA HÁ MUITO TRABALHO A FAZER PARA CONCRETIZAR OS DESAFIOS DE BENTO XVI”

(D. MANUEL CLEMENTE)



“NÃO CONSIDEREI UM PUXÃO DE ORELHAS O DISCURSO DE BENTO XVI AOS BISPOS PORTUGUESES”

(D. JANUÁRIO TORCAL)

(CEP), no sentido de responder às solicitações do Papa, lançou o programa “Repensar Juntos a Pastoral da Igreja em Portugal”.

“O programa em que a nossa Igreja está empenhada deverá ter sempre presente as mensagens que o Santo Padre nos deixou, como fonte de inspiração, como incentivo e norma de acção”, pode ler-se no comunicado da Assembleia Plenária Extraordinária da CEP. No instrumento de trabalho que serve de base ao programa, a Conferência sublinha a necessidade de “encontrar uma compreensão comum a todas as Igrejas de Portugal dos caminhos da missão e enunciar prioridades de opções e dinâmicas de acção com as quais todas as dioceses se comprometam”, à luz das perspectivas avançadas pelo Concílio Vaticano II. No documento são também elencados os aspectos que parecem indispensáveis a uma nova forma de “ser igreja” tendo em conta os contextos em que se encontra inserido Portugal: uma maior exigência a nível de formação cristã, o empenho na nova evangelização e a reorganização das comunidades cristãs à luz de novas formas de exercício do ministério sacerdotal.

No seguimento do programa, em Abril de 2012, a CEP apresentou em Fátima o estudo “Identidades Religiosas em Portugal: representações, valores e práticas”, que deu conta de uma diminuição do número de católicos. De acordo com o inquérito elaborado pela Universidade Católica Portuguesa (UCP) entre 1999 e 2011, enquanto a percentagem de católicos baixou de 86,9% para 79,5%, o número daqueles que se afirmaram não crentes ou sem religião aumentou em 6%.

Um ano depois, a Conferência aprovou, após “um amplo movimento de auscultação junto do Povo de Deus”,



CATOLICISMO EM PORTUGAL

NÚMEROS 2012



743

As primeiras manifestações das visitas correspondem ao Primado do Papa Zacarias, que pedia aos bispos que visitassem Roma a cada três anos.

O carácter obrigatório das visitas foi expresso nos pontificados de Pascoal II e Inocêncio III.

Séc. XII



1909

O Papa São Pio X já pedia que os Bispos realizassem um relatório completo sobre as dioceses.

Tem início a periodicidade das visitas *ad limina*.

1911



Os documentos que regulam a visita são o Decreto “Ad Romanan Ecclesiam”, de 29 de Junho de 1975, e os artigos 28 a 32 da

1975 | 1988

Constituição “Pastor Bonus”, de João Paulo II, de 28 de Junho de 1988.



2000

O Papa João Paulo II suspende as visitas *ad limina* devido às comemorações do Ano Santo.

Decorre a Conferência de Aparecida. Jorge Bergoglio preside à comissão que redige o documento final.

Mai 2007



o documento “Promover a Renovação da Pastoral da Igreja em Portugal”. Nele são novamente indicados os rumos a seguir com vista a uma Igreja dinâmica, fraterna, participativa e vigilante. Todas estas intenções têm encontrado dificuldades ao nível da sua concretização. Oito anos depois da última visita *ad limina*, D. Manuel Clemente, presidente da CEP, revelou, em entrevista à *Agência Ecclesia*, que a visita deste ano vai retomar o documento “Promover a Renovação da Pastoral da Igreja em Portugal” e o tema da “iniciação cristã”. O patriarca de Lisboa também confirmou que

ainda há muito trabalho a fazer para concretizar os desafios de Bento XVI.

OS TEMAS

Até ao dia 12 de Setembro, os bispos vão estar divididos por grupos consoante a sua área de trabalho habitual na Conferência Episcopal. Cada grupo encontra-se separado no respectivo dicastério, com o intuito de apresentar e debater a actual situação de Portugal.

As questões em cima da mesa não incidem só nos temas religiosos e estruturais da Igreja. O debate estende-se a outros aspectos,



“A VISITA É UM MOMENTO DE MUITA EMOÇÃO, SOBRETUDO PELA COMUNHÃO COM O PAPA”

(D. JORGE ORTIGA)



“A VISITA VALE EM SI MESMA, MAS TEM UMA PREPARAÇÃO E SOBRETUDO UMA CONTINUIDADE”

(P.E. MANUEL BARBOSA)

até porque a Conferência Episcopal abrange comissões e secretariados específicos.

O Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, preside à Comissão da Pastoral Social e Mobilidade Humana. Como tal, não será de estranhar que este grupo aborde questões sociais e económicas e a acção social da Igreja. Temas como o desemprego, a precariedade e as consequências que daí advêm - como a quebra de natalidade - também foram incluídos no relatório enviado para a Santa Sé e, como tal, serão debatidos. A meio da semana, na quarta-feira, os bispos portugueses voltam a encontrar-se com o Papa Francisco na audiência geral.

Mais para o final do ano, em Novembro, os bispos reúnem-se em Fátima, na habitual reunião da Conferência Episcopal, para debater os resultados das reuniões no Vaticano. Antes disso, em Outubro, arranca em Roma o Sínodo da Família, onde os bispos terão oportunidade de se pronunciar sobre temas polémicos, como o acolhimento de divorciados e homossexuais por parte da Igreja.

Outro aspecto que não deve ser ignorado é o momento em que acontece a visita. Portugal estará em altura de pré-campanha eleitoral, pelo que temas como a economia ou política também serão escrutinados durante o encontro. Estes são, aliás, dois assuntos que têm marcado os discursos e o pontificado de Francisco. Apesar de o Sumo Pontífice considerar que a Igreja deve distanciar-se de ideologias e tendências políticas, também já afirmou que o Evangelho deve operar em todas as situações, mesmo nas “mais hostis e afastadas da Igreja”.



Nov**2007**

Discurso de Bento XVI aos bispos portugueses em virtude da visita *ad limina*.

Discurso de Bento XVI aos bispos portugueses por ocasião da Viagem Apostólica.

Mai**2010**



Jun**2010**

A Conferência Episcopal Portuguesa lança o projecto “Repensar juntos a Pastoral da Igreja em Portugal”

Estudo revela diminuição do número de católicos em Portugal, em contraste com o aumento da percentagem de não crentes ou “sem religião”.

Abr**2012**



13Mar**2013**

Jorge Bergoglio é eleito como novo Papa. É o primeiro pontífice latino-americano da História.

Conferência Episcopal Portuguesa aprova o documento “Promover a Renovação da Pastoral da Igreja em Portugal”.

19Out**2013**

2015

Papa Francisco recebe bispos portugueses em visita *ad limina*.

XVIII DOMINGO

COMUM B

TEMA



ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES

“TUDO O QUE FAZ É ADMIRÁVEL!”

ATITUDE DE VIDA

Significando a nossa vontade, como cristãos assumidos e responsáveis, de vencer a surdez e o mutismo, vamos ter a coragem de continuar a leitura da Carta Encíclica do Papa Francisco “Laudato si” e de começar a partilhar com os nossos familiares e amigos algumas ideias.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Is 35, 4-7a

Leitura do do Livro de Isaías

Dizei aos corações perturbados: “Tende coragem, não temais. Aí está o vosso Deus; vem para fazer justiça e dar a recompensa; Ele próprio vem salvar-nos”. Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. As águas brotarão no deserto e as torrentes na aridez da planície; a terra seca transformar-se-á em lago e a terra árida em nascentes de água.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 145 (146)

Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores.

O Senhor reina eternamente;
o teu Deus, ó Sião,
é rei por todas as gerações.

LEITURA II Tg 2, 1-5

Leitura da Epístola de São Tiago

Irmãos: A fé em Nosso Senhor Jesus Cristo não deve admitir acepção de pessoas. Pode acontecer que na vossa assembleia entre um homem bem vestido e com anéis de ouro e entre também um pobre e mal vestido; talvez olheis para o homem bem vestido e lhe digais: “Tu, senta-te aqui em bom lugar”, e ao pobre: “Tu, fica aí de pé”, ou então: “Senta-te aí, abaixo do estrado dos meus pés”. Não estareis a estabelecer distinções entre vós e a tornar-vos juízes com maus critérios? Escutai, meus caríssimos irmãos: Não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu àqueles que O amam?

EVANGELHO Mc 7, 31-37

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus deixou de novo a região de Tiro e, passando por Sidónia, veio para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, afastando-Se com ele da multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Depois, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: “Efatá”, que quer dizer “Abre-te”. Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar correctamente. Jesus recomendou que não contassem nada a ninguém. Mas, quanto mais lho recomendava, tanto mais intensamente eles o apregoavam. Cheios de assombro, diziam: “Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem”.



laboratórioda fé

A LÍNGUA DO MUDO CANTARÁ DE ALEGRIA

ANO B — VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO — 2015



www.laboratoriodefe.net

ITINERÁRIO SIMBÓLICO

MATERIAL: Neste Domingo, a proclamação e o acolhimento da Palavra de Deus continua a trazer-nos a boa notícia da vida nova, excessiva, abundante, transformadora que o Senhor quer dar a todos. Jesus, ele mesmo, é para nós exemplo de quem acolhe e muda a vida dos que não ouvem nem falam, de todos os que estão envolvidos pela doença ou pela indiferença; por isso, propomos que esta semana tenhamos particularmente presente a obra de misericórdia “Assistir os enfermos”. Poderíamos renovar o arranjo da semana anterior com flores frescas e manter, se possível, dois girassóis para evidenciar a cura que Deus pode operar em nós e a missão que nos confia como curadores feridos.

SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **ENTRADA:** *Exulta de alegria no Senhor*, M. Carneiro (IC, p. 447 / NRMS 21)
- **APRES. DONS:** *No meio da minha vida*, F. Silva (IC, 486 / NRMS 01-II)
- **SANTO:** F. Silva (IC, p. 52 / NRMS 99-100)
- **CORDEIRO DE DEUS:** F. Silva (IC, p. 57; NRMS 1-II)
- **COMUNHÃO:** *Quero cantar o vosso nome*, A. Cartageno (IC, p. 537 / NRMS 111)
- **FINAL:** *Ao Deus do Universo*, J. Santos (IC, p. 389 / NRMS 1-II)

REFLEXÃO

Eis-nos convidados a louvar a Deus (salmo) por tudo o que faz. E, em particular, porque se realiza tudo o que os profetas anunciaram (primeira leitura): em Jesus Cristo, a salvação chegou até nós, também para os pagãos (evangelho). Ele cura, na Decápole (dez cidades), um surdo. E todos apregoam: “Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem”. Hoje, compete-nos acreditar em Jesus Cristo como o Salvador sem fazer qualquer “acepção de pessoas” (segunda leitura). E, em consequência, viver o mesmo amor de predilecção pelos mais pobres.

“A língua do mudo cantar á de alegria”

O fragmento oferecido na primeira leitura do vigésimo terceiro Domingo (Ano B) pertence a um dos últimos capítulos (35) do designado “Primeiro Isaías” (as Bíblias mais recentes apresentam o livro de Isaías dividido em três partes; a primeira termina no capítulo 39). Todavia, os capítulos 34 e 35, uma espécie de “pequeno apocalipse”, estão mais em sintonia com o “Livro da Consolação” do “Segundo Isaías”, no qual se sublinha a esperança e a vitória do povo Israel, apesar de oprimido e maltratado no presente. O profeta fala a pessoas perturbadas e desanimadas. A mensagem está intensamente dominada pela esperança: “Tende coragem, não temais”. É uma característica dos textos apocalípticos: no meio da escuridão provocada pelas dificuldades e perseguições acende-se a lâmpada da esperança oferecida por Deus. Ora, num tempo em que o povo de Israel tinha perdido o entusiasmo para viver segundo

os ensinamentos de Deus, a voz profética anuncia uma boa nova: é a novidade de Deus, reconhecida, pelos cristãos, como “evangelho”. Deus faz saber que estará de novo visível, activo, decisivo, próximo: “Ele próprio vem salvar-nos”. Deus tornar-se-á presente na história para restaurar a esperança e a vida: “Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantar á de alegria”. O profeta fala também de transformações na Criação, entre as quais a abundância de água no deserto. Hoje, porém, tendo presente o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, precisamos de fazer ecoar bem alto as palavras do Papa na Encíclica sobre o Cuidado da Casa Comum (número 30): “nota-se um desperdício de água não só nos países desenvolvidos, mas também naqueles em vias de desenvolvimento que possuem grandes reservas. Isto mostra que o problema da água é, em parte, uma questão educativa e cultural, porque não há consciência da gravidade destes comportamentos num contexto de grande desigualdade”.

Na profecia de Isaías reconhecemos a boa nova (evangelho) realizada em e por Jesus Cristo. No ministério de Jesus Cristo, a salvação prometida pelo profeta é já uma realidade. E Deus continua a oferecer sinais da sua presença: onde há caridade, aí habita Deus; onde há pais que fazem tudo pela saúde dos filhos, aí habita Deus; onde há acolhimento de imigrantes e refugiados, aí habita Deus; onde há cuidado pela Criação, aí habita Deus.

Reflexão preparada por Laboratório da Fé | in www.laboratoriodafe.net

ELEMENTO CELEBRATIVO A DESTACAR

Preparação penitencial:
Depois da fórmula penitencial escolhida poderemos terminar com as seguintes palavras que são uma adaptação do rito do “Effetha” da celebração do Baptismo: “O Senhor Jesus que fez ouvir os surdos e falar os mudos nos dê a graça de, hoje, podermos ouvir com particular atenção a sua palavra e professar a fé, para louvor e glória de Deus Pai.”
Todos: Amen.

ADMONIÇÃO INICIAL

Vimos celebrar o XXIII Domingo do Tempo Comum, o Dia do Senhor! O nosso Deus acolhe-nos e quer curar em nós tudo o que possa impedir-nos de escutar e de falar, isto é, quer em cada um de nós uma filha ou um filho bem integrado nesta família, participando de forma muito activa e cheia de esperança!

EUCOLOGIA

Orações próprias da Missa do Domingo XXIII do Tempo Comum (*Missal Romano*, p. 417).
Oração Eucarística V/D (*Missal Romano*, p. 1175).

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãs e irmãos:
Como escutamos na Palavra, levavam a Jesus os doentes para que os curasse.
Também nós, cheios de esperança, peçamos-Lhe:

- R.** Ouvi, Senhor, a nossa súplica.
- 1.** Pelo Papa Francisco e pelos seus colaboradores, pelos bispos e servidores das dioceses, pelos párocos e pelos fiéis que os ajudam, oremos.
- 2.** Pelos que defendem a paz entre as nações, pelos que se levantam contra as injustiças e pelos que dão pão a quem tem fome, oremos.
- 3.** Pelos cegos, pelos surdos e pelos mudos, pelos pobres dos países com mais dificuldades, pelos refugiados e migrantes ilegais e por todos os que estão ao seu serviço, oremos.
- 4.** Por todos nós aqui reunidos em assembleia, pelos que não puderam vir por estarem doentes e pelos que entre nós estão mais tristes, oremos.
- 5.** Por todos os que vivem na indiferença e na superficialidade, pelos que não abrem os seus ouvidos e o seu olhar à Palavra de Deus e não aceitam participar da abundância da “fé vivida”, oremos.
- 6.** Pelos nossos pais, irmãos e familiares defuntos, pelos que no mundo inteiro são vítimas da violência e pelos que morrem por causa da sua fé, oremos.

Senhor Jesus Cristo, que dais coragem aos desanimados e soltais a língua dos mudos, escutai as nossas orações e dignai-Vos atendê-las, segundo o vosso coração. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Por Cristo Senhor nosso.



O JOVEM (T)EM SAÍDA?



“O Jovem (t)em saída?” é o tema das IV Jornadas Nacionais da Pastoral Juvenil, que se realizam em Fátima, de 25 a 26 de Setembro, no Seminário do Verbo Divino.

Em pleno ano da Vida Consagrada, o Departamento Nacional da Pastoral Juvenil convida os animadores de jovens e os que vivem a missão da Igreja a reunirem em ambiente de proximidade. Os objectivos passam, entre outros, por um crescimento e aprofundamento da fé na fé, e pela descoberta dos jovens do seu papel na sociedade,

na Igreja e no mundo. O tema surge como abertura de diálogo à juventude, na perspectiva de perceber como a Igreja olha para os jovens, quais os seus maiores problemas e de que forma se sentem em missão. Um dos conferencistas convidado é o Pe. João Chagas, responsável do sector jovem no Conselho Pontifício para os Leigos e ligado à organização das Jornadas Mundiais da Juventude 2016, que irá abordar os contextos e desafios da juventude na Europa e no mundo contemporâneo.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO PEREGRINA ATÉ FÁTIMA

Dia 11 de Outubro realiza-se a peregrinação nacional do Apostolado da Oração (AO) a Fátima.

Pelas 10h00, os membros dos grupos do AO vão participar na recitação do terço, seguindo-se a procissão e celebração da missa, presididas por D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga. Por último, terá lugar a “Procissão do Adeus”.

A peregrinação pretende ser um momento de oração junto de Nossa Senhora de Fátima, dando graças pelos dons recebidos e pela

oportunidade de ser membro do Apostolado da Oração - rede oficial de oração do Papa. A actividade é também uma forma de convívio e encontro entre os membros do Movimento.

Esta é a terceira peregrinação nacional ao Santuário de Fátima que o AO organiza, prevendo a participação de milhares de pessoas de várias dioceses do país. A peregrinação é aberta a todos os interessados e não requer inscrição prévia.



AGENDA

01.09.2015

VERDE COOL

Espaços de Braga aderentes

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “SEMPRE QUIS SER”

Salão Nobre do Museu Pio XII

02.09.2015

HISTÓRIAS COM MÚSICA: “O PRINCIPEZINHO” E “A MENINA DO MAR”

15h00 / Biblioteca Lúcio Craveiro

06.09.2015

FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA DE FAMILIÇÃO

21h30 / Antigo Campo da Feira

FOLCLORE NA AVENIDA

17h00 / Avenida Central de Braga



FM 101.1 Mhz
AM 576Khz.

PROGRAMA SER IGREJA
sexta-feira, das 23h00 às 24h00

O programa Ser Igreja entrevista, esta semana, o Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga.



Faça um Like

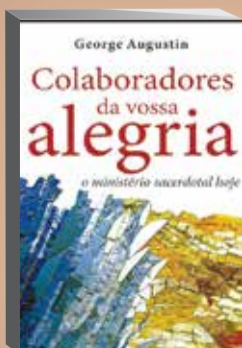


Siga-nos no Facebook

FICHA TÉCNICA

Director: Damião A. Gonçalves Pereira
Coordenação: Departamento Arquidiocesano da Comunicação Social (Pe. Tiago Freitas, Pe. Paulo Terroso, Ana Pinheiro, Filipa Correia), Flávia Barbosa
Design: Romão Figueiredo
Fontes: Agência Ecclesia e Diário do Minho
Contacto: comunicacao@arquidiocese-braga.pt

LIVRARIA DIÁRIO DO MINHO



GEORGE
AUGUSTIN

COLABORADORES
DA VOSSA
ALEGRIA

O livro oferece respostas fundamentadas ao desafio de como pode o sacerdote acolher, humana e intelectualmente, a situação em que se encontram as questões da sobrecarga pastoral. O autor debruça-se numa dimensão profunda da alegria no exercício do ministério sacerdotal. Não propõe uma imagem nova da espiritualidade, mas chama à consciência o centro imutável da vocação sacerdotal: “importa dirigir o olhar, com fé, para Jesus Cristo e ter diante dos olhos o núcleo permanente da conceção católica da natureza da Igreja”.

PVP
€14,80

10%
Desconto

* Na entrega deste cupão. Campanha válida de 03 a 10 de Setembro de 2015.